



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 22 de dezembro de 2024 – Nº 4

QUARTO DOMINGO DO ADVENTO

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: roxo

Formulário de Missa – MR., p.116

60
anos
DO FOLHETO



2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 COROA DO ADVENTO

A.: *Acendemos hoje a última vela da Coroa do Advento. Preparemo-nos de forma imediata para receber Cristo, a Luz do mundo, em nossos corações.*

(Após acender as velas, aquele que preside reza a seguinte oração)

P.: OREMOS: Senhor, acendemos as velas desta coroa para que possamos preparar nossos corações para o advento do vosso Filho. Protegei-nos dos maus costumes e inflamai nossos corações a uma contínua conversão de vida, para que, servindo a Vós em nossos irmãos, possamos fugir da escuridão do pecado e ir ao encontro do nosso Salvador, Jesus Cristo, que vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

4 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Infindi, Senhor, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Ao longo da história, Deus se revela e cumpre suas promessas. Atentos, ouçamos a Palavra divina.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Mq 5,1-4ª Leitura da Profecia de Miqueias.

Assim diz o Senhor: ¹Tu, Belém de Éfrata, pequenina entre os mil povoados de Judá, de ti há de sair aquele que dominará em Israel; sua origem vem de tempos remotos, desde os dias da eternidade. ²Deus deixará seu povo ao abandono, até o tempo em que uma mãe der à luz; e o resto de seus irmãos se voltará para os filhos de Israel. ³Ele não recuará, apascentará com a força do Senhor e com a majestade do nome do Senhor seu Deus; os homens viverão em paz, pois ele agora estenderá o poder até os confins da terra, ⁴e ele mesmo será a Paz. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

A.: *Irmãos, assim como a Virgem Maria, devemos ser portadores da presença de Jesus Cristo aos nossos irmãos e irmãs. Nossa disposição em servir e cumprir a vontade divina revela nosso autêntico amor a Deus. Só é capaz de agir assim, aquele que possui um coração cheio de gratidão. Gratos a Deus por seus benefícios, iniciemos a Santa Missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Hino Tradicional alemão | M.: Harpa de Sião

1) Oh! Vinde, enfim, eterno Deus. Descei, descei dos altos céus. Deixai a vossa habitação, que a terra espera a salvação./ **2)** Que o céu orvalhe o redentor, baixai das nuvens, ó Senhor! Germine a terra o nosso Deus, pra que nos abra os altos céus./ **3)** Por que tardais, ó bom Jesus, em rebrilhar na vossa luz? Em treva densa o mundo jaz, trazei a luz, o amor, a paz!/ **4)** Oh! Vinde, enfim, Senhor, a nós, ressoe no mundo a vossa voz. No mundo brilhe e o vosso olhar. Oh! Vinde enfim, sem demorar.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 79/80

R.: ILUMINAI A VOSSA FACE SOBRE NÓS, CONVERTEI-NOS PARA QUE SEJAMOS SALVOS! 1) Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos./ Vós que sobre os querubins vos assentais, aparecei cheio de glória e esplendor! Despertai vosso poder, ó nosso Deus e vinde logo nos trazer a salvação! **2)** Voltai-vos para nós, Deus do universo! Olhai dos altos céus e observai. Visitai a vossa vinha e protegei-a! Foi a vossa mão direita que a plantou; protegei-a, e ao rebento que firmastes! **3)** Pousai a mão por sobre o vosso Protegido, o filho do homem que escolhestes para vós! E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

8 SEGUNDA LEITURA – Hb 10,5-10

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos: ⁵Ao entrar no mundo, Cristo afirma: “Tu não quiseste vítima nem oferta, mas formaste-me um corpo. ⁶Não foram do teu agrado holocaustos nem sacrifícios pelo pecado. ⁷Por isso eu disse: ‘Eis que eu venho. No livro está escrito a meu respeito: Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade’”. ⁸Depois de dizer: “Tu não quiseste nem te agradaram vítimas, ofertas, holocaustos, sacrifícios pelo pecado” – coisas oferecidas segundo a Lei – ⁹ele acrescenta: “Eu vim para fazer a tua vontade”. Com isso, suprime o primeiro sacrifício, para estabelecer o segundo. ¹⁰É graças a esta vontade que somos santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo, realizada uma vez por todas. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!
V.: Eis a serva do Senhor; cumpra-se em mim a tua palavra! (Lc 1,38)

10 EVANGELHO – Lc 1,39-45

P.: O Senhor esteja conosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ³⁹Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se,

apressadamente, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!” ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, elevemos nossos pedidos a Jesus Cristo, que intercede por nós junto do Pai, dizendo: Vinde, Senhor Jesus, e salvai-nos!

T.: VINDE, SENHOR JESUS, E SALVAI-NOS!

1) Concedei sempre mais sabedoria e humildade ao Santo Padre, o Papa Francisco, para que, sob a proteção de Maria, continue guiando o Vosso rebanho rumo à celebração do Jubileu de 2025; rezemos.

T.: VINDE, SENHOR JESUS, E SALVAI-NOS!

2) Que a celebração do vosso Nascimento traga paz aos corações e trêgua nos países em guerra; rezemos.

T.: VINDE, SENHOR JESUS, E SALVAI-NOS!

3) Vos pedimos por todas as gestan-

tes, para que se sintam amparadas por Vós, Senhor, a fim de atravessarem esse momento com alegria e esperança; rezemos.

T.: VINDE, SENHOR JESUS, E SALVAI-NOS!

4) Que a celebração do Natal renove a nossa fé, a fim de que a agitação diária não nos torne insensíveis aos sinais da presença de Deus em nossa vida; rezemos.

T.: VINDE, SENHOR JESUS, E SALVAI-NOS!

(preces espontâneas)

P.: Ouvi os pedidos da Igreja que se prepara para celebrar o vosso Nascimento, Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Geraldo Leite Barros

1) Muito suspira por ti teu povo fiel, tua Israel, (Bis)/ ó Santo Messias! (Bis)/ 2) Tua lembrança embalsama, dos que te amam, os tristes dias, (Bis)/ ó Santo Messias! (Bis)/ 3) A nação que te adorava, tornaram-na escrava, encheram-na de dor, (Bis)/ ó Santo Messias! (Bis)/ 4) Apressa-te em vir libertá-la, em vir salvá-la, bendito Senhor, bendito Senhor! Apressa-te em vir libertá-la, em vir salvá-la, bendito Senhor, bendito Senhor!

15 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, o mesmo Espírito Santo, que com seu poder fecundou o seio de Maria, santifique estas ofertas, colocadas sobre o vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545

Prefácio do Advento II A: Maria, a nova Eva – MR., p.454

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nós vos louvamos, bendizemos e glorificamos pelo mistério da Virgem Maria, Mãe de Deus. Do antigo adversário nos veio a ruína, mas do seio virginal da Filha de Sião germinou aquele que nos alimenta com o pão do céu, e brotaram para todo o gênero humano a salvação e a paz. Em Maria, é-nos dada de novo a graça que por Eva tínhamos perdido. Em Maria, mãe de todos os seres humanos, a maternidade, livre do pecado e da morte, se abre para uma nova vida. Se grande era a nossa culpa, bem maior se apresenta a vossa misericórdia em Jesus Cristo, nosso Salvador. Por isso, enquanto esperamos a sua chegada, unidos aos Anjos e a todos os Santos, cheios de esperança e alegria, nós vos louvamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O**

SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.:

Lc 1,42^{ss} | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: MARIA, ÉS BENDITA ENTRE AS MULHERES E BENDITO É O FRUTO DO TEU VENTRE! FELIZ ÉS TU QUE ACREDITASTE! SERÁ CUMPRIDO O QUE O SENHOR TE PROMETEU./ 1) A minh'alma engrandece o Senhor e exulta meu espírito em Deus meu Salvador./ Por-

que olhou para a humildade de sua serva, doravante as gerações hão de chamar-me de bendita./ 2) O Poderoso fez por mim maravilhas e Santo é o seu nome! Seu amor, para sempre se estende sobre aqueles que o temem./ 3) Manifesta o poder de seu braço, dispersa os soberbos; derruba os poderosos de seus tronos e eleva os humildes./ 4) Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada./ Acolhe Israel, seu servidor, fiel ao seu amor./ 5) Como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre./ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo como era no princípio, agora e sempre. Amém.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido o penhor da eterna redenção, nós vos pedimos que, quanto mais se aproxima a festa da salvação, tanto mais cresça o nosso fervor para celebrar dignamente o mistério do Natal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL – MR., p.578

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T.: **AMÉM.**

P.: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T.: **AMÉM.**

P.: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade de sua glória.

T.: **AMÉM.**

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: **AMÉM.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano © *Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica* e © *Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*. Tradução pertencente à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

ABERTURA
DO JUBILEU 2025

NA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA



29 de dezembro, Domingo – ABERTURA

15h30 – Concentração na Praça do Cruzeiro

16h – Início da Santa Missa (campal) com a peregrinação até a Catedral

30 de dezembro, Segunda-feira

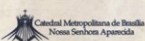
Jubileu da Renovação Carismática e das Novas Comunidades na Catedral

15h – Louvor, pregação e show (campal)

20h – Santa Missa (campal)

31 de dezembro, Terça-feira

20h – Santa Missa (campal) e Révillon da Paz com adoração, shows e jantar na Catedral



MARIA, MODELO DE FÉ E CARIDADE

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Papa Francisco nos explica o Evangelho de hoje, mostrando com que atitude viver o Natal: “A liturgia deste quarto domingo do Advento põe em primeiro plano a figura de Maria, a Virgem Mãe, na expectativa de dar à luz Jesus, o salvador do mundo. Fixemos o olhar sobre ela, modelo de *fé* e de *caridade*; e podemos perguntar-nos: quais eram os seus pensamentos nos meses da expectativa? A resposta provém precisamente do trecho evangélico de hoje, a narração da visita de Maria à sua idosa prima Isabel (cf. Lc 1,39-45). O anjo Gabriel tinha revelado que Isabel esperava um filho e já estava no sexto mês (cf. Lc 1, 26.36). E então a Virgem, que acabara de conceber Jesus por obra de Deus, partiu às pressas de Nazaré, na Galileia, para chegar aos montes da Judeia, e se encontrar com a sua prima.

“Diz o Evangelho: ‘Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel’ (v. 40). Certamente congratulou-se com ela pela sua maternidade, assim como por sua vez Isabel se congratulou com Maria dizendo: ‘Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. E donde me é dado que venha ter comigo a mãe do meu Senhor?’ (vv. 42-43). E imediatamente louva a sua *fé*: ‘Feliz de ti que *acreditaste*, porque se vai cumprir tudo o que te foi dito da parte do Senhor’ (v. 45). É evidente o contraste entre Maria, que teve *fé*, e Zacarias, o marido de Isabel, o qual duvidara, e não acreditara na promessa do anjo e por isso permaneceu mudo até ao nascimento de João. É um contraste.

“Este episódio ajuda-nos a ler com uma luz muito particular o mistério do encontro do homem com Deus. Um encontro que não acontece com prodígios espetaculares, mas antes no sinal da *fé* e da *caridade*. Com efeito, Maria é bem-aventurada porque acreditou: o encontro com Deus é fruto da *fé*. Ao contrário, Zacarias, o qual duvidou e não acreditou, permaneceu surdo e mudo. Para crescer na *fé* durante o longo silêncio: sem *fé* permanece-se inevitavelmente surdo à voz confortadora de Deus; e também incapaz de pronunciar palavras de consolação e de esperança para os nossos irmãos. [...] A *fé*, por sua vez, se alimenta da *caridade*. O evangelista narra que ‘Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa’ (v. 39) para a casa de Isabel: à pressa, não com ansiedade, não ansiosa, mas à pressa, em paz. ‘Pôs-se a caminho’: um gesto cheio de solicitude. Teria podido ficar em casa para preparar o nascimento do seu filho, mas, ao contrário, preocupa-se primeiro pelos outros e não por si, demonstrando com os fatos que já é discípula daquele Senhor que leva no seio. O evento do nascimento de Jesus começou assim, com um simples gesto de *caridade*: de resto, a *caridade* autêntica é sempre fruto do amor de Deus. [...] A Virgem Maria nos obtenha a graça de viver um Natal *extrovertido*, mas não dispersivo. Extrovertido: que no centro não esteja o nosso ‘eu’, mas o Tu de Jesus e o tu dos irmãos, sobretudo daqueles que têm necessidade de uma ajuda. Então daremos espaço ao Amor que, também hoje, se quer fazer carne e vir habitar entre nós”. (Papa Francisco, *Angelus* de 23 de dezembro de 2018)